

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA * ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

Para o progresso da nossa terra

ASSINALAMOS com justo realce no mês de Dezembro a entrada no nosso porto de um navio holandês — o primeiro que desde há quase meio século vem ancorar nas águas da laguna.

Quisemos ver no facto um jubileoso e prometedor acontecimento, como que o início de uma nova fase no nosso tráfego portuário. A entrada de um novo barco, a mesma nacionalidade, no penúltimo domingo, parece vir fornecer a primeira confirmação aos nossos vaticínios. Vem pelo menos acalantar as nossas esperanças de justificado optimismo no resurgimento da junção comercial do porto, tanto mais que se admite já a vinda de uma nova unidade mercante, para data breve.

Acompanhando interessadamente os sintomas de revivescimento do nosso tráfego marítimo, e para eles chamando a atenção dos leitores — que o mesmo é dizer da gente da região — queremos manifestar quanto nos importa um assunto que deve colocar-se na

vanguarda dos mais decisivos factores do progresso local e de toda a zona mais imediata ou mais distantemente influenciada pela ria.

Adiantadas as obras de prolongamento dos molhes para o melhoramento indispensável da barra, entrou-se na período de fixar as atenções sobre o porto comercial e de pesca. As dedutivas razões lógicas que determinavam essas obras complementares, vêm as consequências da flagrante melhoria da barra acrescentar os factos concretos que mais positivamente as impõem. O porto comercial e de pesca passa a ser não só uma necessidade, mas uma necessidade imediata.

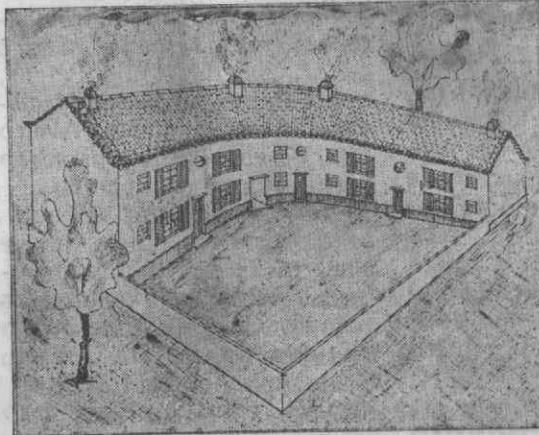
Demonstram-no primeiro a crescente afluência de traineiras e, agora, a vinda espontânea e sucessiva dos barcos estrangeiros.

O problema, segundo supomos poder afirmar, está estudado com clarividência e com a conveniente largura de vistas, nos seus preliminares.

(Continua na 9.ª pág.)

Património dos Pobres

Aveiro terá a honra de ouvir, no próximo dia 12, o infatigável apóstolo que é o Padre Américo



O Padre Américo — apóstolo infatigável da caridade, obreiro maior desta obra do «Património dos Pobres» que na sua alma nasceu e dela saltou para a alma de todos os portugueses d'aquém e d'além mar — vem a Aveiro na próxima sexta-feira, dia 12.

Não fará uma conferência, nem um discurso, nem um sermão. Ele não sabe disso. Contará ao contrário, uma

história — a bela história da caridade de lhe tomou de assalto o coração inteiro e à qual não pode resistir-se.

Quem lê O GAIATO, esse grande jornal que é feito de quase nada, chora diante da pena molhada em sangue do extraordinário «Pa-

dre da Rua». A sua forma não obedece a regras nenhunas, — para só obedecer aos imperativos do seu coração. Quando escreve, ele não sabe esperar pelas palavras. Não tem tempo para tanto. Não-de ser as palavras a esperar pelo sentido que os leitores queiram dar à exigência do seu verbo, mas dentro, sempre, das regras do Evangelho.

Assim quando fala, também não é com a palavra que arrebatá. E' com os olhos, quase sempre fechados. E' com as mãos, quase sempre erguidas em jeito de reza. E' com a alma, a fugir-lhe do peito para o peito dos seus ouvintes. A sua eloquência é uma autêntica comunhão na beleza e altura do ideal que o anima e tortura. A sua eloquência é ele. E' Ele — com letra grande.

Saibam, pois, os aveirenses a honra grande que se lhes oferece no próximo dia 12, no «Cine-Teatro Avenida»: — a voz do Padre Américo.

E saibam, depois...

E saibam, depois, corresponder ao apelo ardente e vigoroso que vai deixar nesta cidade.

O Papa está doente

Sua Santidade o Papa Pio XII encontra-se doente há cerca de quinze dias. O seu estado de saúde obrigou-o a suspender todas as audiências, recebendo unicamente os dois Prato-Secretários de Estado para tratar dos assuntos respeitantes ao governo da Igreja.

Embora o caso não pareça de muita gravidade, roguemos ao Senhor pelo pronto restabelecimento do Sumo Pontífice.

(Continua na pág. 9)

Nós precisamos de começar a erguer, com toda a urgência, as casinhas para os nossos pobres. Eles aguardam ao relento, ao frio, ao vento, à chuva. Aguardam dentro das velhas tábuas da beira do nosso conforto. Não será pecado resistir?

Tomemo-nos, pois, todos deste santo entusiasmo. Lutemos todos nesta aventura de amor, nesta cruzada de nova espécie.

Terrenos oferecidos pela Câmara

A Câmara Municipal, presente, desde o princípio, a

(Continua na 10.ª página)

Novo Bispo de Macau

A Santa Sé acaba de designar para Bispo de Macau Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Policarpo da Costa Vaz, que foi Auxiliar do Porto e agora desempenhava o mesmo cargo no Patriarcado de Lisboa.

Está de parabéns a Diocese de Macau pelo ilustre Prelado que vai receber.

Palavras para nós... e para os outros...

O Senhor Nuncio Apostólico falando em Lisboa numa festa de jornalistas católicos em honra de S. Francisco de Sales, seu glorioso Patrono, afirmou:

«... Vós sois os vanguardistas de Cristo, que é a Verdade Absoluta»

Sois os atilantes da Igreja, os arautos da Mensagem do Divino Mestre.

Nunca será suficientemente admirada a vossa actividade, que exige extraordinário espírito de sacrifício e abnegação, como tão notavelmente o pôs em relevo o imortal Lacordaire, ao escrever a publicistas: — Crucifiquemo-nos na nossa pena.

Só quem, como eu, tiver feito a experiência, poderá compreender plenamente o que significa esta crucifixão, que

(Continua na pág. 9)

Na Polícia e no Albergue

Homenagens de despedida ao sr. Capitão Firmino da Silva



Capitão Firmino da Silva

DESPEDIU-SE, no último domingo, do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro e da Comissão Administrativa do Albergue de Mendicidade o nosso prezado amigo e distinto oficial sr. Capitão Firmino da Silva. Não foi qualquer motivo de ordem disciplinar que a tal o obrigou, mas sim o rigor do limite de idade, estipulado na nova reorganização da P. S. P., há pouco emitida pelo Ministério do Interior. Se assim não fosse, continuaria à frente dos espinhosos cargos que há quase 13 anos vinha desempenhando com a maior competência, sabendo impor-se à consideração e estima de todos os aveirenses e grangeando, por isso, as melhores simpatias na nossa cidade, que já é sua pelos laços fortes que a ela o prendem.

São conhecidas as relações de amizade que este jornal

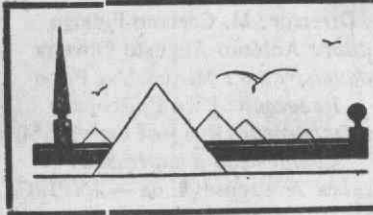
manteve sempre com o sr. Capitão Firmino da Silva. E se, algumas vezes, aqui se fez menção de qualquer deficiência nos serviços da Polícia,

nunca pretendemos atingir o militar que, dentro dos meios ao seu alcance, sempre procurou cumprir, com inteira rectidão de carácter e grande bondade de coração, os deveres do seu cargo.

Na Polícia de Segurança Pública

Numa sala do Comando da P. S. P., reuniram-se aos graduados e guardas daquela corporação, todos os funcionários da respectiva secretaria, os membros da Comissão Administrativa do Albergue e amigos do sr. Capitão Firmino da Silva. Ali estiveram os srs. Governador Civil e Presidente da Câmara, Juiz Ajudante do Procurador da República, Director de Estradas e Delegado do A. C. P.. Vimos ainda, além de muitas distintas

(Continua na pág. 9)



AVEIRO

Dragagens da Ria

O nosso Governo, sob proposta da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, decidiu executar no canal principal de navegação, entre S. Jacinto e a ponte da Gafanha, dragagens de aprofundamento cujo custo se elevará a 3.000 contos. Vão ser feitas, no mesmo canal, outras dragagens, classificadas de conservação, a expensas daquela Junta. Estas obras, já orçadas, devem importar em 3.800 contos.

O dispêndio de tão avultadas somas em dragagens resulta do alargamento e aprofundamento da barra, por virtude dos molhes em construção.

Com uma barra larga e profunda, é necessário dar ao canal interior de navegação, consequentemente, a profundidade correspondente, e ao ancoradouro da Gafanha a largura própria para evoluções e estacionamento da frota que, de ano para ano, vai aumentando em número de navios.

Os 6.800 contos que vão gastar-se na conservação e aprofundamento do canal e no alargamento do ancoradouro darão, indiscutivelmente, novas facilidades ao desenvolvimento comercial e de pesca do porto de Aveiro.

E é assim que todos os aveirenses vão ficando diante da realidade magnífica do seu porto, base da sua riqueza. Foi preciso aguardar muito tempo — mas a hora chegou.

Capitão Avelino Vaz Duarte

Em 25 de Janeiro, precisamente do dia do seu aniversário natalício, foi promovido a Capitão o sr. Tenente Avelino Tavares Vaz Duarte, que continua em Aveiro, prestando serviço no Regimento de Infantaria 10.

O *Correio do Vouga* cumprimenta e felicita o distinto oficial e seu bom amigo, que nesta cidade goza, pelo seu aprumo e bondade, das melhores simpatias e amizades.

Pavimentação de passeios

Prosseguem com actividade os trabalhos de pavimentação, a xadrez preto e branco, dos passeios laterais da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, obra compartilhada, e dos passeios da Rua de Agostinho Pinheiro.

Inauguração de uma moradia

A Rua de S. Sebastião, foi inaugurada, no último domingo, a moradia que a Cooperativa «O Problema da Habitação» ali mandou edificar para os seus associados sr. Arnílde Alberto Casimiro Marques, nosso conterrâneo e actualmente funcionário do Banco N. Ultramarino em V.

Nova de Famalicão, sua esposa e filha.

Ao acto assistiram, além dos proprietários e outras pessoas convidadas, os srs. Desembargador Melo Freitas, Eng. Mário Vaz, Padre Caetano Fidalgo, Empreiteiro João Conde Ribau e Arquitecto Moura da Costa, que representava aquela Cooperativa.

O sr. Arnílde Casimiro Marques e sua esposa ofereceram, no fim, uma taça de champanhe a todos os presentes.

Conselho Municipal

Deve reunir-se no dia 11 do corrente mês, quinta-feira, pelas 15 horas, o Conselho Municipal, a fim de se pronunciar sobre alienação de terrenos do património do Município e apreciar o relatório da gerência da Câmara referente ao ano de 1953. O relatório, que vai ser impresso, será brevemente distribuído.

Novo correspondente das «Novidades»

O nosso editor, Padre António Augusto de Oliveira, acaba de ser nomeado correspondente em Aveiro do grande diário católico de Lisboa — «Novidades».

Afeito há muito às lides da Imprensa, não terá dificuldade o nosso querido amigo em desempenhar cabalmente a sua importante missão.

Vinha desempenhando este cargo, desde há muitos anos, o sr. Raúl de Sá Seixas, que só o abandona por ser de todo incompatível com os seus inúmeros trabalhos. Por certo que as «Novidades» devem estar gratas a quem tão dedicadamente as tem servido em Aveiro. Pela nossa parte, sentimos que o bom amigo se afaste e sinceramente lhe agradecemos a leal camaradagem com que sempre nos distinguiu.

Terrenos da zona da Escola Industrial e Comercial

A Câmara solicitou do Governo a expropriação urgente, por utilidade pública, dos terrenos pertencentes a Maria Bela da Luz Pereira e genro, e António Martins Pereira, únicos dos treze proprietários da zona da Escola Industrial e Comercial desta cidade, actualmente em construção, que não se conformaram com o preço de 30\$00 por metro quadrado, além das indemnizações a pagar pelas benfeitorias.

Arruamentos da cidade

Estão em construção os passeios da Rua de Trindade Coelho e parte do passeio da Rua de Berdardino Machado. Seguir-se-ão os da Praça do Peixe.

Almoço de homenagem

Um grupo de industriais e comerciantes ofereceu, no passado domingo, ao sr. José Marques de Oliveira Castilho, recentemente promovido e colocado na Agência do Banco N. Ultramarino em Gouveia, um almoço de homenagem e despedida que se realizou na «Pensão Imperial».

Sentavam-se ao lado do homenageado os srs. Drs. Custódio Patena, Alberto Souto e Francisco António Soares, tomando parte no almoço inúmeros industriais e comerciantes, principalmente de Aveiro e Agueda.

Aos brindes, vários oradores puseram em relevo as altas qualidades de inteligência, carácter e afabilidade do sr. José Marques de Oliveira Castilho, tecendo, simultaneamente, os mais rasgados elogios ao sr. Dr. Custódio Patena, que à frente do Banco Nacional Ultramarino em Aveiro tem desenvolvido uma acção verdadeiramente notável.

São de salientar as equilibradas palavras repassadas de sinceridade e revestidas de especial autoridade, proferidas pelo sr. Custódio Patena, e o discurso do sr. Dr. Alberto Souto, que, numa forma primorosa, constituiu uma lição brilhantíssima sobre o desenvolvimento das actividades económicas regionais.

O sr. José Marques de Oliveira Castilho, sensibilizado, agradeceu as homenagens que lhe prestaram, e às quais nos associamos muito gostosamente.

Pavimentação de passeios

Iniciaram-se os trabalhos de pavimentação do passeio da Avenida de Araújo e Silva, próximo do Quartel de Infantaria 10; depois deste passeio terminado, começar-se-á a pavimentação dos passeios da Travessa de S. Sebastião.

Material didáctico para escolas

Foram distribuídos por várias escolas primárias do concelho, de harmonia com as indicações da Direcção Escolar do Distrito, oito mapas geográficos.

Lavadouro de Verdemilho

A Câmara mandou colocar um coberto no lavadouro da Pilota, lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas.

Pesca do bacalhau

Saíu o nosso porto, para a primeira campanha da pesca do bacalhau deste ano, o arastão *Santa Princesa*, da Empresa de Pesca de Aveiro.

Problemas de turismo

O deputado sr. Dr. Paulo Cancela de Abreu, chamando há dias, na Assembleia Nacional, a atenção do Governo para o problema do turismo nacional, referiu-se a alguns dos melhores hotéis que, no decurso de pouco tempo, ha-

Sociedade

Aniversários

Hoje — *D. Emília Valente de Abreu Freire, esposa do sr. António Artur de Abreu Freire.*

Amanhã — *Maria Fernanda da Costa Cerqueira, filha do sr. Eduardo Cerqueira; António Barreto Ferraz Sacchetti, Hermenegildo Meireles, Domingos Pereira Boia e P.º Virgílio Susana Dias.*

Em 8 — *D. Maria da Luz Seabra Barreto, Maria Manuela de Pinho Cabrita, Dr. Manuel Rodrigues da Cruz, António Simões Cruz e Dr. P.º João Carlos de Miranda.*

Em 9 — *João Afonso Rebocho de Albuquerque Christo, filho do sr. Dr. António Christo.*

Em 10 — *D. Alice Mendes Leite Machado Piçarra, esposa do sr. António Mendes de Andrade Piçarra; D. Maria Luísa Mendes Leite de Moraes Machado e Mons. Luís Mendes de Matos.*

Em 11 — *Joaquim Sallés Pais de Vilas Boas.*

Em 12 — *Maria Luísa Paula Santos, filha do sr. Capitão Luís Paula Santos; e António Manuel Restani Graça Moreira, filho do sr. Capitão José Moreira.*

Doente

Esteve doente, com certa gravidade, o sr. Padre Manuel Marques Ferreira, Prior de Esgueira. Já se encontra, felizmente, quase restabelecido com o que muito folgamos.

viam fechado na Província, incluindo na conta o *Beira-Ria*, da praia da Costa Nova. Disse, depois, que a «triste realidade» torna urgente as providências anunciadas no notável discurso há pouco proferido pelo sr. José Manuel da Costa.

Feira de Março

Começou, no Rocio, a montagem dos abarracamentos para a Feira de Março.

Nós atrevemo-nos a chamar, desde já, a esclarecida atenção de quem de direito para certos graves inconvenientes que se notam durante o período da Feira, nomeadamente no que diz respeito ao parque de diversões. Alguns são flagrantes atentados à moralidade pública. Se vão contra as leis do país, por que se permitem?

Homenagem ao sr. Capitão Firmino da Silva

Um grupo de amigos promove, para o próximo dia 14 do corrente, um almoço de homenagem ao sr. Capitão Firmino da Silva, ex-Comandante da P. S. P. de Aveiro.

O almoço realiza-se no salão de festas das Fábricas Aleluia, encontrando-se já abertas as inscrições em diversos estabelecimentos comerciais da cidade.

CINEMA

HOJE:

Matinée infantil

O Cine Avenida apresenta hoje pelas 17,30 horas mais uma matinée infantil com um seleccionado programa para crianças.

À noite

Fantomas — Um filme baseado nas aventuras deste misterioso personagem, interpretado por Marcel Herrand e Simone Signoret. Exibe-se no Cine Avenida.

AMANHÃ:

Uma estrela vinda do Céu — Uma interessante película inglesa em technicolor, com Ana Maria Alberghetti. Exibe-se à tarde e à noite. Podem assistir crianças com mais de 6 anos à matinée.

Cristien Ardersen — Uma comédia baseada na vida deste escritor, interpretada pelo conhecido cómico Danny Kaye, Farley Granger e Jeanmaire. Exibe-se à tarde e à noite, e na segunda-feira, no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

TERÇA-FEIRA:

Tótó, professor Trombont — A última criação do grande cómico italiano. Exibe-se no T. Aveirense. Para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA:

Tempestade no Oriente — Um filme emocionante interpretado, por quatro conhecidos astros da tela: Aland Ladd, Deborah Kerr, Charles Boyer e Corine Calvet. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

SEXTA-FEIRA:

A Vida de Santo António — Um filme italiano, em sublime interpretação de Aldo Fiorelli e Silvana Pampanini, que conta os mais destacados episódios da vida admirável de Santo António de Lisboa.

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da Estação, n.º 5-1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Máquinas de descascar batatas!

Ultima novidade para cozinha
Casa das Utilidades
Rv. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

Assina e propaga!

«Correio do Vouga»

O 72.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros V. de Aveiro

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro comemorou, no passado domingo, mais um aniversário, o 72.º, em festa que reuniu à sua volta, em ambiente de muita camaradagem, todos os seus membros e aqueles que dedicam à benemérita corporação da nossa terra a sua melhor simpatia e amizade.

Festa de família, podemos e devemos chamar-lhe, pois os bombeiros, pela sua abnegação, pelo seu desinteresse, pelo seu heroísmo, constituem como que um lar onde todos se sentem bem, quer a reviver o passado, quer a preparar as horas do futuro.

A's 8,30 horas, no edifício da sede, foi hasteada a bandeira, com a formatura de todo o corpo activo. A's 10, na igreja de Jesus, o nosso director, P.º Manuel Caetano Fidalgo, celebrou Missa por alma dos bombeiros e protectores falecidos, proferindo uma enternecedora alocução sobre a beleza do ideal que voluntariamente escolheram esses «soldados da paz». Colaborou nesta cerimónia a Banda Amizade. Em seguida, realizou-se a tradicional romagem aos cemitérios.

Jantar de confraternização

No dia seguinte, na sede, realizou-se um jantar de confraternização, nele tomando parte os bombeiros e muitos sócios e amigos, em número de cerca de 130 pessoas.

Presidiu o sr. Governador Civil, sentando-se a seu lado, na mesa de honra, os srs. Presidente da Câmara; Dr. Dr. Alberto Souto, Presidente da Assembleia Geral; Dr. Humberto Leitão, Presidente da Direcção; Carlos Aleluia, Vice-Presidente da Assembleia Geral; Coronel Dr. António do Nascimento Leitão; Vice-Presidente da Câmara; Padre Manuel Caetano Fidalgo; José de Pinho, Presidente da Direcção da Companhia Guilherme Gomes Fernandes; Tenente Natividade e Albano Pereira, Comandantes, respectivamente, das corporações da Vera-Cruz e da Glória; Dr. Lapa de Oliveira e José Simões Neto.

Aos brindes, usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Dr. Humberto Leitão que saudou e agradeceu a honrosa presença dos srs. Governador Civil e Presidente da Câmara, lembrando também o nome de seu tio, sr. Dr. Nascimento Leitão, que mais uma vez, no ano findo, havia distinguido a corporação com uma generosa dádiva. Fez depois, sendo ouvido com muito interesse, a história da fundação dos bombeiros em Aveiro, evocando as principais figuras que para o facto contribuíram.

A terminar, afirmou a mais sã e leal camaradagem à sua congénere da cidade e saudou a Imprensa ali representada.

O Chefe do Distrito, logo a seguir, traduziu a sua alegria por se encontrar no meio dos bombeiros, os quais justamente elogiou pelo seu valor e pela grandeza da sua missão em prol da humanidade. Prometeu ajudar, na medida das suas possibilidades, a benemérita corporação e saudou, por fim, o povo de Aveiro, evocando as suas grandes tradições.

O sr. Albano Pereira, antes dos brindes, leu uma carta de saudações recebida da Liga dos Bombeiros Portugueses e um telegrama do sr. Dr. Barbosa de Magalhães.

— O *Correio do Vouga* associa-se ao feliz aniversário da Associação Humanitária dos B. V. de Aveiro e faz votos pelo seu engrandecimento. *Ad multos annos!*

Prof. Manuel Joaquim Ribau

Faleceu, quase repentinamente, no dia 4 de Janeiro, o nosso assinante sr. prof. Manuel Joaquim Ribau, da Gafanha da Nazaré. Contava 64 anos e era pai da sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira de Seabra Coelho e Ribau Nunes da Silva e dos srs. Dr. H. rmani Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, prof. do Liceu de Bragança, casado com a sr.ª D. Maria de Barros Furtado, professora do Liceu de Aveiro, e Manuel Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, casado com a sr.ª D. Aura Martins Garcia, residentes nesta cidade e professores primários em Angeja.

O extinto foi professor em Cacia durante cerca de 20 anos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com enorme concorrência. A toda a família em luto apresenta sentidas condolências.

Banco Regional de Aveiro

Está publicado o relatório anual, referente a 1953, do Banco Regional de Aveiro, de que são directores os srs. Alfredo Esteves, Egas da Silva Salgueiro e Francisco Augusto da Silva Rocha e gerente o sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

O conceituado estabelecimento, que muito honra a nossa cidade e tem trazido incontestáveis benefícios a toda a nossa região, encerrou as suas contas do último ano com o lucro líquido de 1.394.285\$. O capital do Banco ascende a 10.000.000\$00.

Felicitemos, com prazer, a nossa instituição bancária, muito desejando que ela continue, como até aqui, a merecer a preferência solícita e amiga dos seus clientes.

Banco Pinto e Sotto Mayor

Também recebemos o relatório e contas do Banco Pinto e Sotto Mayor, que tem um capital de 45 mil contos, com 14 mil em fundo de reserva e depósitos para cima de 588 mil.

Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Aveiro

CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

Em cumprimento do Art.º 41.º dos Estatutos e em conformidade com o disposto no Despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, de 8 de Janeiro de 1948, publicado no Diário do Governo n.º 9, de 12 do mês, 2.ª Série, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Sindicato Nacional para o dia 28 de Fevereiro próximo, pelas 10 horas, na sala das sessões da sua Sede, à rua José Estêvão, 38-1.º, nesta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Eleição dos Corpos Gerentes, para o triénio de 1954/1956.

No caso de, à hora fixada, não haver número legal de sócios, reunirá a mesma em 2.ª convocação, uma hora depois, com qualquer número.

Só podem fazer parte desta Assembleia os sócios que estejam no pleno gozo dos seus direitos sindicais e nos termos do citado despacho. Aveiro, 25 de Janeiro de 1954.

Pelo Presidente da Assembleia Geral
O 1.º Secretário,

a) *Ivo Henriques de Sousa*

Esgueira

Esgueira, 2 — No Hospital de Santa Maria, no Porto, foi há dias operada a sr.ª D. Alexandrina da Silva Ramalho, esposa do nosso amigo Américo Ramalho.

Tem melhorado sensivelmente, com o que folgamos.

— Já se encontra restabelecida da operação a que foi sujeita na Casa de Saúde da Vera-Cruz a menina Graciete Pereira de Pinho, filha do nosso amigo sr. Joaquim de Pinho.

— Com 82 anos de idade, faleceu aqui a sr.ª Maria Luísa, mãe do nosso amigo Manuel Nunes Morgado.

O seu cadáver esteve depositado na Capela do Espírito Santo, donde saiu para o cemitério local.

A família enlutada os nossos sentimentos pesames.

— Uma equipa de Ping-Pong da Casa do Povo de Esgueira foi ao Porto disputar o Campeonato Corporativo daquela modalidade.

Constituíam a equipa esgueirense os srs. Felisberto Pereira, Manuel Moreira e Américo da Silva Ramalho; o primeiro foi apurado para disputar a final em data a designar. — C.

Passa-se

Optimo estabelecimento de vinhos e mercearia, adaptando-se também para comidas, motivo de conveniências no Brasil.

Rua do Arco, 4 (próximo à Praça do Peixe) — Aveiro.

Rádio Phillips

para bateria e corrente

Vende-se em boas condições, um aparelho de rádio Phillips e uma bateria de 6 volts.

Tratar com: Serafim Soares da Silva, *Mercantil Aveirense* — AVEIRO.



As Assembleias Gerais dos GALITOS e do BEIRA-MAR

Nos dias 22 e 29 do passado mês de Janeiro tiveram lugar as assembleias gerais dos dois grandes clubes da cidade: *Galitos* e *Beira-Mar*.

Na do *Clube dos Galitos*, a que não assistimos, depois da apresentação e aprovação das contas da Direcção cessante, procedeu-se à eleição dos corpos gerente para 1954. O resultado da votação foi o seguinte:

ASSEMBLEIA GERAL — EFECTIVOS — Presidente — Dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas. **1.º Secretário —** Manuel Morais Sarmento. **2.º Secretário —** Severiano Pereira. **SUBSTITUTOS —** José Duarte Simão, Henrique Amaro Lemos e Artur José Lopes Lobo.

CONSELHO FISCAL — EFECTIVOS — Presidente — Francisco Ferreira da Encarnação. **Vogais —** António Luís Morais da Cunha e Manuel da Silva Félix. **SUBSTITUTOS —** João António de Morais Sarmento, Manuel da Cruz e Sousa e Hermenegildo Meireles.

DIRECÇÃO — EFECTIVOS — Presidente — José de Pinho. **Tesoureiro —** Alberto Casimiro da Silva. **Secretário —** Remígio Sacramento. **Vogais —** José Vieira de Oliveira Barbosa, Primo da Naia Pacheco e João Salgueiro. **SUBSTITUTOS —** Francisco Augusto Duarte, Pompeu de Melo Figueiredo, Joaquim Ferreira Sucena, Agnelo Casimio da Silva, Francisco da Maia Junior e Carlos Alberto Dias Gamelas.

Na do *Sport Clube Beira-Mar*, extraordinariamente concorrida, depois de ter sido dispensada a leitura da acta anterior e lidos e aprovados o relatório e contas da Direcção, o sr. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes pediu à assembleia que aceitasse a lista apresentada por aquela. Em seguida, o associado sr. Francisco Gonçalves Andias propôs que essa lista fosse votada por aclamação, sendo esta proposta aceite e demoradamente aclamada. Os novos corpos gerentes são os seguintes:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente — Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima. **Vice-Presidente —** Carlos Grangeon Ribeiro Lopes. **Secretários —** Américo Gomes Fimenta e João da Graça Paula.

CONSELHO FISCAL — Arnaldo Estrela Santos, Décio Ala Penha Cerqueira e Manuel Moreira de Castro.

DIRECÇÃO — Presidente — Eng. João Cândido Ventura da Cruz. **Vice-Presidente —** Dr. Pedro Augusto Ferreira. **Tesoureiro —** Major António Marques Tavares. **1.º Secretário —** Luís Afonso Gouveia e Vasconcelos. **2.º Secretário —** Albano Henriques Pereira. **Vogais —** Carlos de Matos Souto, Tenente João da Cruz Novo, António Ramires Ferreira e Baltazar da Rocha Vilarinho.

Antes de encerrada a sessão, o sr. Eng. Ventura da Cruz, visivelmente sensibilizado, agradeceu os aplausos com que o receberam e as gentilezas que lhe dispensaram e afirmou que tamanhas provas de carinho o obrigavam a dedicar-se aos interesses do *Sport Clube Beira-Mar* com redobrado interesse.

Agradecendo ao *Sport Clube Beira-Mar* o voto de simpatia com que distinguiu o *Correio do Vouga*, aproveitamos o ensejo para cumprimentar os eleitos para os diversos cargos dos dois clubes e desejar-lhes as maiores prosperidades no exercício dos seus mandatos.

FUTEBOL

Campeonato de Reservas

Disputou-se a última jornada da 1.ª fase desta prova, apurando-se os seguintes resultados: *Espinho*, 4-*Sanjoanense*, 4-*Agueda*, 2 p.; *Ovarense*, 3 p.; *Agueda*, 2 p.

Amanhã completa-se a 1.ª volta, com os encontros *Agueda-Bustos*, *Ovarense Espinho* e *Oliveirense Beira-Mar*.

Beira-Mar e *Sanjoanense* ficam apurados para a fase final.

Juniores — Campeonato Distrital

Na penúltima jornada da 1.ª volta, venceram todos os visitados, pelas seguintes marcas: *Sanjoanense*, 4-*Agueda*, 0; *Oliveirense*, 4-*Espinho*, 1 e *Bustos*, 4-*Ovarense*, 2.

A classificação é a seguinte: *Beira-Mar* e *Oliveirense*, 8 p.; *Sanjoanense*, 6 p.; *Espinho*, 5 p.; *Bustos*, 4 p.; *Ovarense*, 3 p.; *Agueda*, 2 p.

Amanhã completa-se a 1.ª volta, com os encontros *Agueda-Bustos*, *Ovarense Espinho* e *Oliveirense Beira-Mar*.

Basquetebol

Comissão Distrital de Juizes, Marcadores e Cronometristas

Na passada sexta-feira, 29 de Janeiro último, realizou-se no Salão Nobre da Sociedade Recreio Artístico, o acto de posse desta comissão, que é

(Continua na 8.ª página)



FALAI, SENHOR...

5.º Domingo depois da Epifania

Do Evangelho: *Naquele tempo disse Jesus às multidões: O reino dos céus é semeado a um homem que havia semeado boa semente no seu campo mas, durante a noite, veio a inimigo e semeou o joio no meio do trigo. E aconteceu que, havendo crescido o trigo, apareceu também o joio.*

Então disseram os criados ao patrão: «Porventura não semeastes boa semente? Onde veio, pois, o joio? Quereis que colhamos este?» — «Não — respondeu o patrão; receio que arrancando o joio, arranqueis também o trigo. Deixai crescer ambos até à ceifa. Depois direi aos ceifeiros: colhei primeiramente o joio e atai-o em molhos para ser queimado; o trigo, porém, recolhei-o no celeiro.

S. MATEUS, 13, 24-30.

Da Epístola: *Meus irmãos: Como escolhidos de Deus, revesti-vos dos sentimentos de misericórdia, de bondade, de humildade, de modéstia e de paciência, suportando-vos e perdoadando-vos reciprocamente...*

Acima de tudo, tende caridade, que é o vínculo da perfeição. Que a paz de Cristo reine nos vossos corações... Tudo o que fizerdes, fazei-o em nome de Cristo, dando graças por Ele ao Pai.

S. PAULO AOS COLOSSENSES, 3, 12-17.

Pensamento:

A parábola do trigo e do joio ensinam-nos esta verdade: o reino de Deus na terra não foi implantado nem continua sem grande oposição. A Igreja Militante contará sempre com os indiferentes, com os perseguidores, com os maus, súbditos de Satanás.

A vida do cristão é luta pelo bem contra o mal. E, embora o bem nunca seja vencido pelo mal, a presença dos maus é útil ao aperfeiçoamento espiritual dos bons.

Se pegarmos no Evangelho segundo S. Mateus e continuarmos a ler os versículos que seguem os da Missa deste domingo, logo encontramos a explicação da parábola, feita pelo próprio Mestre aos seus discípulos. O semeador da boa semente é Jesus Cristo; o campo é o mundo e o seu dono é Deus; a boa semente são os filhos do reino; o joio representa os servos do mal; o inimigo é o demónio; o tempo da ceifa coincide com o fim do mundo; os ceifadoes são os anjos. E, assim como se escolhe o joio e se deita ao fogo, também no fim do mundo os filhos da iniquidade serão lançados no inferno; os justos, porém, resplandecerão como o sol, no reino dos céus.

Se quisermos chegar sem receio ao julgamento final, punhamos em prática, enquanto é tempo, a doutrina de S. Paulo, resumindo os frutos da boa semente: «Revesti-vos dos sentimentos de misericórdia, de bondade, de humildade, de modéstia e de paciência... Acima de tudo tende caridade...»

Dando a vida a um tal programa, prestaremos grande glória e louvor a Deus e, tendo encontrado na terra a verdadeira felicidade, seremos elevados à eterna bem-aventurança.

Calendário litúrgico

7 — 5.º domingo depois da Epifania. Mis., Gl., 2.ª Or. de S. Romualdo, Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

8 — S. João da Mata, Confessor. Mis. Os iusti, 1.ª Or. pr. Cor branca.

9 — S. Cirilo de Alexandria, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. In medio, Or. pr., 2.ª Or. de S. Apol., Cr. Cor branca.

10 — Santa Escolástica, Virgem. Mis. Dilexisti, 1.ª Or. pr. Cor branca.

11 — Nossa Senhora de Lourdes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. de Nossa Sr.ª Cor branca.

12 — Santos sete Fundadores da Ordem dos Serv. de Maria, Confessores. Mis. pr. Cor branca.

13 — Sábado. Mis. do 6.º dom. depois da Epif., Gl., 2.ª Or. e últ. Ev. das Cinco Chg., Cr. Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

Frio! Frio!

Caloríferos eléctricos e a petróleo aos melhores preços do mercado.

Só na **CASA DAS UTILIDADES**
Av. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

Horário das Missas na cidade

6 horas — Vera Cruz
6,30 — Sé Catedral e Carmo
7 — Esgueira
8 — Carmelitas e Vera Cruz
8,30 — Sé Catedral, Carmo e Senhor das Barrocas
9,30 — Santo António e Carmo
10 — Vera Cruz, Esgueira, Santa Joana e Misericórdia
11 — Sé Catedral
12 — Misericórdia
18 — Vera Cruz
18,30 — Sé Catedral (só nas primeiras sextas-feiras do mês); Vera Cruz (só nos dias santos dispensados).

D. Maria Alice Rendeiro Marques

No Instituto de Serviço Social de Lisboa, terminou o curso de Assistente Social a sr.ª D. Maria Alice Rendeiro Marques, filha do sr. António Joaquim Marques e irmã do nosso querido amigo sr. Dr. Fernando Marques, ilustre Governador Civil substituto de Aveiro.

A jovem Assistente é natural da Murtosa e à sua terra tem dedicado o melhor carinho, sobre ela escrevendo uma interessante monografia, a qual lhe serviu para as provas do fim do curso.

Elemento de valor nas fileiras da Acção Católica e inteligência esclarecida e pronta, estamos certos de que a sr.ª D. Maria Alice Marques vai honrar as tradições de sua família e o nome da sua terra.

Assim o desejamos vivamente, felicitando-a pela conclusão do seu curso.

COMUNICADO

Capitão Firmino da Silva

Exonerado do comando da Polícia, por limite de idade, e, consequentemente, da direcção do Albergue de Mendicidade agradece a compreensiva colaboração de todos os aveirenses e contribuintes daquela instituição de assistência, para a qual continua a pedir simpatia e generosidade.

Aradas

Aradas, 26 — Realizou-se ontem, com muito brilho, a festividade do Mártir S. Sebastião. A Missa solene foi celebrada pelo rev. pároco, P.º Daniel Correia Rama, e pregou o nosso director, sr. P.º Manuel Caetano Fidalgo.

— A comissão do cortejo das pastorinhas que em Aradas se efectuou encontra-se verdadeiramente radiante pelo resultado obtido, pois as ofertas leiloadas atingiram a soma de 5.046\$70. Apesar da máxima economia que nesta iniciativa que fez, as despesas subiram a 841\$00, havendo pois um saldo positivo de 4.205\$70, a favor desta localidade. A comissão avistou-se já com o rev. capelão, P.º Joaquim Redondo, a fim de resolver comprar vários paramentos e alfaias para o culto. Todo o povo de Aradas está de parabéns.

— Tem passado bastante incomodado de saúde o sr. Sebastião Balteiro, a quem desejamos rápidas melhoras.

Posse do novo Secretário Geral do Governo Civil

Do cargo de Secretário Geral do Governo Civil, vago, desde há bastante tempo, pela exoneração do sr. Dr. Carlos Lobo, tomou posse, no dia 3 do corrente, o sr. Dr. António Esteves Fermeano Rato, nomeado por portaria de 28 de Dezembro de 1953.

A cerimónia, à qual assistiram muitas pessoas da vila de Soure e da cidade de Coimbra, efectuou-se no salão nobre do Governo Civil, principiando às 12 horas.

Após a leitura do auto de posse, o sr. Governador Civil, Coronel António Dias Leite, referiu-se à personalidade do novo Secretário Geral, afirmando que ele ascendia ao cargo por mérito próprio e seria, dentro de pouco tempo, mais um aveirense no meio dos aveirenses. Disse-lhe ainda que ele vinha para uma terra de boa gente, aproveitando depois o ensejo para se referir a Aveiro nos termos mais elogiosos e sinceros.

Em nome de todos os sourenses, usou da palavra o sr. Dr. António Luís Gonçalves, advogado naquela vila, pondo em relevo as qualidades do sr. Dr. António Rato, nomeadamente a sua força de vontade, a sua bondade e o

seu espírito de conciliação. Sendo um simples funcionário municipal, ele conseguira, à força de aturado trabalho, formar-se em Direito, o que bem provava a sua enorme perseverança. Soure muito lhe devia, mesmo politicamente, pois ele conseguira congregar diversos partidos e fundir vontades diversas para a consecução dos mesmos ideais.

O sr. Alvaro Barbosa, natural de Soure e comerciante em Coimbra, falou também, em termos de muito apreço e amizade, do sr. Dr. António Rato, felicitando Aveiro por o ter agora no seu meio e no desempenho das elevadas funções em que acabava de ser investido.

O novo Secretário Geral agradeceu, por fim, todas as referências amigas com que o haviam honrado e prometeu a todos — ao Chefe do Distrito, aos funcionários do Governo Civil e aos aveirenses — servir com inteira dedicação e lealdade.

O *Correio do Vouga* renova ao sr. Dr. António Rato os seus cumprimentos, fazendo os mais sinceros votos pelo bom êxito da missão, nem sempre fácil, que vai começar a desempenhar em Aveiro.

Campanha de Educação de Adultos

No salão nobre do Governo Civil, realizou-se, na passada quarta-feira, uma sessão solene para entrega das remunerações aos professores primários do distrito que, em regime de campanha, têm preparado alunos para o exame do 3.º grau, dentro do programa e nos moldes do decreto que estabeleceu os cursos de adultos.

Presidiu à cerimónia o Chefe do Distrito, que se fez ladear pelos srs. Mons. Raúl Mira, Vice-Presidente da Câmara, Adjunto do Director Escolar, P.º Caetano Fidalgo e Delegado Escolar de Sever do Vouga.

O Director Escolar, sr. prof. Manuel Cardoso Ribeiro, em breve discurso, referiu-se à campanha, verdadeiramente nacional, da educação dos adultos e ao seu desenvolvimento no distrito de Aveiro, devido, sobretudo à boa vontade e aos esforços dos professores. Mais de três mil analfabetos, segundo afirmou, estão, no momento, a ser leccionados no distrito, encontrando-se a funcionar para cima de 300 cursos, com cerca de 10 000 alunos inscritos.

O sr. Director Escolar teve, depois, palavras de muito apreço para o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, sr. Dr. Veiga de Macedo, pela obra eminentemente meritória a que em boa hora meteu ombros.

Por fim, lembrou o exemplo de um professor de Ar-

gencilhe, o sr. Joaquim da Silva Tavares, que fez há pouco 91 anos e está a trabalhar na campanha, depois de uma vida inteira dedicada ao ensino.

O Delegado Escolar de Sever do Vouga, sr. prof. Fernando Martins Lobo, falou em seguida, igualmente se referindo à obra da educação dos adultos e ao seu notabilíssimo desenvolvimento no concelho a que pertence.

Antes da entrega das remunerações, o sr. Governador Civil louvou, em termos calorosos, todos os professores e agradeceu-lhes, em nome do Governo, a sua preciosa e desinteressada colaboração.

Foram 15 os professores que se apresentaram a receber aquelas remunerações, desde 500\$00 a 10.000\$00, prémio justo do seu trabalho a bem da Pátria.

Albino Ferreira Tavares

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e genro, na impossibilidade de o fazerem por outra forma, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela doença do saudoso extinto e assim àquelas que se dignaram acompanhá-lo à última morada, ou por qualquer modo manifestaram o seu pesar. Esgueira, 2 de Fevereiro de 1954.

São frequentes os desastres.
Garanta-se contra tais eventualidades

COM UM SEGURO NA ULTRAMARINA

ÓCULOS ARMAÇÕES LENTES

Executam-se receitas médicas
Bom sortido e bom preço

A ÓPTICA

RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO, 23 - Telef. 274
AVEIRO

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA AVEIRO - TELEF. 304



hérnia

Bem estar e vigor
são obtidos imediatamente
com MYOPLASTIC - KLEBER

Este moderno método, sem mola nem pelota é maleável, leve, lavável. Reforça com discreção a parede enfraquecida, auxilia os músculos abdominais e mantém os órgãos no seu lugar, em todos os casos, mesmo os mais difíceis

«Como se fosse com as mãos»

Assegurada assim a confiança, podereis, como antes, efectuar todos os trabalhos pesados e suportar duras fadigas. MYOPLASTIC convém a todos, em todas as estações. Criada e fabricada pelo

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

é aplicada na Suíça, Suécia, Bélgica, Itália, Finlândia, Alemanha e Portugal desde há cinco anos. Por vossa parte, confiai-vos a um técnico especialista experimentado. Efectuai um ensaio. E' gratuito.

AVEIRO — Farmácia Morais Calado

Rua de Coimbra — Dia 17 de Fevereiro

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho

Rua da Sofia, 19 — Dias 18 e 19 de Fevereiro

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

Papelaria Vianense

António das Neves Santos Lé

Avisam-se os credores da firma em epígrafe, que em virtude do falecimento do sr. António das Neves Santos Lé, devem apresentar até 7 de Fevereiro próximo futuro, os os seus créditos devidamente discriminados e tanto quanto possível documentados a fim de serem conferidos, para apresentação na reunião de credores do próximo dia 14 de Fevereiro.

Pelos herdeiros de António N. S. Lé
Pai — António dos Santos Lé
Irmão — João das Neves Lé

CASA
GONZÁLEZ
— IMPÕE-SE PELAS
NOVIDADES QUE
— APRESENTA —

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pelo 2.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro e 1.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária que o Banco Regional de Aveiro move contra Francisco Antunes, casado, e António dos Santos Neves, viúvo, ambos comerciantes desta cidade de Aveiro, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 15 de Janeiro de 1954.

O Chefe da 1.ª Secção,

Fernando da Rocha Pereira

Verifiquei:

O Juiz de Direito, 2.º Juízo,

José Luis de Almeida



SEDE - LISBOA
ESCRITÓRIO:
Rua do Arsenal,
n.º 146-2.º TEL-34010

DELEGACÃO
AVEIRO

ARMAZÉM:
Rua Pereira
Henriques,
n.º 58 TEL-39238

ARMAZÉM:
Estrada do
Cacia

A Delegação mudou para a
Rua S. Sebastião, n.º 60
Telefone 86

Fábrica de Refrigerantes e Licores

Em virtude da retirada de um sócio, passa-se uma neste distrito, com os respectivos alvarás, com todo o material necessário.

Na Redacção deste jornal se informa.

CRIADA

Precisa-se: de bons costumes, viúva ou solteira, de mais de 40 anos, para trabalhos domésticos e quintal, para família de 4 pessoas, na província.

Ordenado: de 120\$ a 150\$ mensais. Escrever, para informações, a "M. F. — Correio do Vouga — Aveiro".

VENDE-SE

Casa de habitação, na Rua do Carmo, n.º 32, com quintal e poço.

Aceita proposta Ismael Gomes Ferrão, em Carapinheira do Campo — Montemor-o-Velho.

Precisa-se Agente

para fábrica de cutelarias das mais importantes do país, para todo o distrito de Aveiro e arredores; dirigir correspondência à fábrica de cutelarias de Manuel Machado & F.º L.da, Creixomil — Guimarães.

Bom emprego de capital

Vende-se uma terra lavradia, por inteiro ou em fracções, com a área de 6.600m² ou seja 11 alqueires de sementeira, sita em Santiago, com poço para rega.

Para ver e tratar com Joaquim Martins Bastos em Santiago.

CASA

Com pátio e horta. Vende no Bairro do Vouga o tenente Campos de Almeida.

R. João de Moura, 79/81
AVEIRO

VENDE-SE

Uma casa de rez do chão e 1.º andar sita na Rua Campião das Províncias, com os n.ºs 20-22.

Tratar no estabelecimento de António Osório, Rua Mendes Leite, em Aveiro.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:
Talpa — Costa do Valado

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz público que por este Segundo Juízo — Primeira Secção — correm éditos de quarenta dias, a contar da segunda publicação do anúncio, notificando António Bagão Félix e esposa Dona Lucinda Augusto Bichão Félix, que residiram na Costa Nova e actualmente em parte incerta do Brasil, para no prazo de oito dias, findo o dos éditos, contestarem os autos de habilitação em que é requerente o Banco Nacional Ultramarino e requeridos José Francisco Bichão e outros, com os fundamentos constantes do duplicado da petição inicial, que nesta Secretaria, será entregue aos notificandos, quando reclamado.

Aveiro, 4 de Janeiro de 1954.

Verifiquei:

O Juiz de Direito do 2.º Juízo

José Luis de Almeida

O Chefe da Secção,

Fernando da Rocha Pereira

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito do 2.º Juízo e 1.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária que Diamantino Rodrigues Pereira, casado, comerciante, da Gafanha da Nazaré, move contra Laurinda Conde Estanqueiro; Glória Conde Estanqueiro; e Clara Conde Estanqueiro, solteiras, domésticas, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos das executadas para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 22 de Janeiro de 1954.

O Chefe da 1.ª Secção, interino,
Alvaro Eugénio Pereira e Castro

Verifiquei

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,

José Luis de Almeida

Tipógrafo Compositor

Auxiliar

Para fantasia e cheio. Província. PRECISA-SE.
Informa-se nesta Redacção.

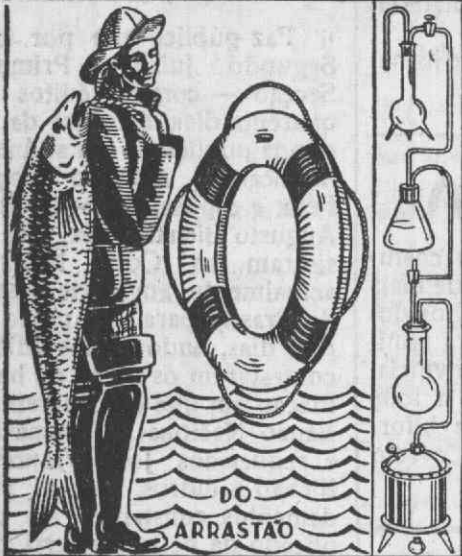
Piano -- Vende-se

Informa na Gráfica Aveirense.

Terreno para construção

Vende-se, na Rua do Eng. Oudinot. Tratar com Joaquim Correia dos Santos Júnior, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 198, em Aveiro.

OLEO DE FIGADO BACALHAU



DO ARRASTÃO
SANTA JOANA

Este OLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e a inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifica os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

DA

Farmácia Morais Calado
TEL. 149 **AVEIRO**

Defenda-se do frio com uma CANADIANA DA

LOJA DO TERCIO



CANADIANAS aos preços de:

380\$00 450\$00

550\$00 650\$00

750\$00 850\$00

Também confeccionamos por medida sem aumento de preço

Confeção perfeita e com bons tecidos,

tem de fatalmente

servir bem o cliente

LOJA DO GUIMARÃES
AVEIRO

Vende-se

UMA CASA na Rua Sargento Clemente de Moraes, n.º 33. Informa Elviro da Graça - Rua de S. Roque - Aveiro.

Compra-se

Máquina de escrever, em bom estado.

Informa: Gráfica Aveirense - AVEIRO.

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 - AVEIRO

Banho quente!

Esquentadores «Gazilda» «Flex»
Chuveiro eléctrico «Tri»
Esquentadores a petróleo «Laxata»
na Casa das Utilidades

Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio. Vende Manuel Pascoal AVEIRO

Prédio no centro da cidade

Vende-se o prédio de casas que foi da Família do Dr. Jaime Duarte Silva, nas Ruas da Palmeira e Clemente de Moraes.

Informações no escritório do Advogado Dr. Alberto Souto - AVEIRO.

Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO
Agente de Viagens
Telefone, 4 ANADIA

Compre a bicicleta motorizada da moda, preferida pelos viajantes para longo curso

Kreidler k 50

Agente Oficial
Vitor Guimarães
Av. Dr. L. Peixinho - AVEIRO

FABRICA ALELUIA
AVEIRO

Azulejos - Louças

Paneis com imagens

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no CORREIO DO VOUGA

GUIA MÉDICA

Berta Espanha
MÉDICA

Clínica Geral de Senhoras e Crianças
PARTOS

Ex-interna da Casa de Saúde dos Olivais de Coimbra e com prática na Maternidade de Coimbra.

Consultas todos os dias úteis, das 10 às 12 horas e das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º esquerdo
AVEIRO

Clínica de ouvidos, nariz e garganta

MANOEL PINTO

Doutorado em Medicina

EM AVEIRO:

Hospital da Misericórdia

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 12 horas
Telefone 73

Dr. Guilherme Penha

Médico-Chefe do serviço de ouvidos, nariz e garganta dos Hosp. da Universidade

Consultório - L. da Portagem, 18-2.º - Tel. 3774

Residência - Bairro de S. José n.º 8 - Tel. 4315

Coimbra

Victor Regala

Interno de Cirurgia dos H. C. L.

CLÍNICA CIRÚRGICA

Consultas às 3.ªs, 5.ªs e sábados, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 16 horas.

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças - Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º
Telef. 387 - AVEIRO

Emanuel R. de Albuquerque

Ex-Assistente dos Serviços de Dermatologia e Sifilografia dos Hospitais de Coimbra

Consultas todos os dias em Ilhavo, das 11 às 13 horas, na Rua José Estêvão e em Aveiro, às 2.ªs, 5.ªs e sábados a partir das 15 horas, na Casa de Saúde da Vera-Cruz.

Residência:

Quinta do Alquedão

ILHAVO - Telef. 6

MARIA BRANCO

PARTEIRA ENFERMEIRA

Rua Combatentes da Grande Guerra, 23 - AVEIRO

Partos e tratamentos

de senhoras - Chamadas a qualquer hora Automóvel Privativo

Telefone 637

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispendo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

- Casa de Saúde, dispendo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

Apostolado da Oração

INTENÇÃO geral do A. da O. para o mês de Fevereiro:
«Que os doentes e os inválidos conheçam a eficácia de santificação própria e de apostolado no sofrimento».

DEPOIS da revolta do homem contra Deus, no Paraíso Terrestre, o sofrimento começou a ser o companheiro inseparável das nossas vidas. Todos sofremos. Ninguém escapa a esta lei geral. Porém, como é diferente o viver no sofrimento!...

... Uns abraçam a cruz, saudam-na, amam a dor. Outros revoltam-se, maldizem o dia em que nasceram, blasfemam de Deus e praguejam contra os mais homens. Não compreendem — nem querem compreender — o mistério do sofrimento e da dor. E assim desperdiçam uma grande riqueza, que, aproveitada, seria de um valor eterno e de rendimento absoluto e certíssimo.

... E, afinal, para quê a revolta? Ouve-se dizer a tanta gente: «Nós sempre temos de carregar com a nossa cruz, tanto vale ser a rir como a chorar, tanto vale ser com resignação como com revolta! Eis uma verdade eterna, que anda de boca em boca, mas nem sempre no coração.

Não há que ver. Sempre se sofreu. Já assim foi na Antiga Lei e assim continua na Lei Nova. Esta é a última palavra de Deus. Deus falou-nos pelo seu Filho — que é Jesus. Este falou e deu exemplo. Sofreu e amou. Jesus sofreu para reparar, para purificação. O grande fim do sofrimento — o único fim do sofrimento — é a purificação das nossas almas. Há muitos doentes que não sofrem assim. Há muito sofrimento perdido. Há muito sofrimento inutilizado.

A intenção geral para o A. da O. no mês de Fevereiro ensina-nos precisamente a aproveitar tanta preciosidade e ensina a todos os homens. Aos que gozam de saúde, o maior dom de Deus depois da graça santificante e da vida, ensina que tenham todo o cuidado com ela, e a pedir ao Deus do Céu pelos que sofrem, qualquer que seja a sua doen-

ça, que todas as dores são permitidas pela divina Providência para utilidade própria e de todo o mundo. Um «bendito seja Deus», pronunciado por uma alma que sofre e geme, tem tanto valor para a salvação dos homens como os maiores actos de caridade, desde que naquela alma esteja a origem de todo o merecimento — a graça santificante — que se adquire, por grande favor do Céu, no dia do Baptismo ou pelo arrependimento no tribunal do Sacramento da Penitência.

Sim, ó mundo, cheio de saúde ou chagado no corpo, se não tens a graça de Deus na alma, está tudo gafado, está tudo podre, está tudo errado.

O sofrimento aproveita, a saúde aproveita, enquanto se vive na vida de Deus. Ser associado do A. da O. e não viver na graça de Deus é não ser... ou melhor, é ser traidor.

Vivamos da graça de Deus. E peçamos ao Salvador que ilumine os que sofrem, para que ofereçam tudo por amor e tudo para glória de Deus. O sofrimento e a invalidez, com a graça de Deus, convertem-se em autêntica purificação e bênção, em quase contemplação de alta mística. E Deus fala tão intimamente no sofrimento! Que o diga a história do Cristianismo, que o digam os convertidos dos nossos dias, que o digamos nós. Quando sofremos... sentimos mais necessidade de Deus e mais perto de nós a sua força.

Rezemos pelos doentinhos — da nossa diocese, das nossas freguesias, da nossa terra, das nossas famílias, do nosso conhecimento, de todo o mundo. E peçamos aos doentes e inválidos que aproveitem o seu sofrimento para o apostolado e para a salvação eterna das almas.

Coração de Jesus, dá saúde, força e alívio aos doentinhos!

Cursos de Catequistas

Realizou-se na Costa do Valado, nos dias 28, 29 e 30 de Janeiro, um curso de catequistas, no qual tomaram parte 70 elementos sobretudo das freguesias de Oliveirinha, Eírol e Eixo.

O curso foi orientado pela rev.^a Madre Superiora do Patronato de Travassô, tendo-se deslocado ali, naqueles dias, o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese, que superiormente presidiu aos diversos trabalhos e a todas as catequistas deixou o entusiasmo da sua palavra ardente e apostólica.

— Nos próximos dias 20, 21 e 22 do corrente, na Palhaça, realiza-se um novo curso, destinado a esta e a outras freguesias da região bairradina.

Que ele produza os mais abundantes frutos.

Faleceu, com 103 anos, um dos nossos albergados

Faleceu no dia 30, com 103 anos, no Hospital da Misericórdia, o albergado José Augusto, o «Serrador», que desde há muito se encontrava no nosso Albergue de Mendicidade.

Era um simpático velhinho, muito conversador e sabido em coisas antigas — coisas do seu tempo, como sempre dizia.

Quando chegou ao centenário, há três anos, o Albergue fez-lhe uma significativa festa, à qual se associaram as alunas do nosso Liceu.

Que Deus tenha em paz a sua alma.

Assinai e propagai o

«Correio do Vouga»,

A GENTE NOVA

Tu também podes ser apóstolo!

FELIZES os pescadores do Tibertades... chamados por Cristo ao apostolado!

Mas Cristo já não passa hoje pela terra...

Felizes aqueles a quem o Senhor amou com predilecção e lhes deu uma vocação sacerdotal ou missionária ou religiosa...

Mas nem todos são deste número...

Felizes aqueles a quem Deus concedeu o dom de pregar, de discursar, de falar, de arrastar, de convencer.

Mas alguns são mudos, ou tartamudos, ou tímidos, ou ignorantes...

E então para esses não haverá as alegrias do apostolado?

Para estes não foi dada a ordem de Cristo, o chamamento do Papa, na contra-ofensiva contra o mal, na guerra santa de construir o mundo novo?

Corações ao alto! Uma estrela no Céu, a mesma que chamou os reis magos, chama-te também a ti...

Não podes, não sabes, não queres pregar?

Mas tens no teu coração uma chama de amor de Cristo?

Comove-te ver aqueles famintos mais desgraçados, que têm fome de fé, de verdade, da luz de Deus?

Pois para a tua caridade há um bem imenso que tu podes repartir aos pobres, aos necessitados desse bem...

Ei-lo:

Quem te proíbe de comprar e oferecer jornais católicos, revistas e livros bons, morais, formativos, edificantes, a conhecidos e desconhecidos, a parentes, amigos e inimigos?

Não tens dinheiro? Mas tens braços?

Tens vontade? Sobretudo, tens coragem?

Pois aconselha a comprar, a ler, a divulgar...

Vende-os tu, empresta-os, passa-os de porta em porta, de mão em mão...

Se tu soubesses quanto bem faz um bom livro!...

Tu também podes ser apóstolo, portanto!

Faze assim, e serás contado no Céu entre o Colégio Apostólico!

S. D. B.

Casamentos!

Presentei-os com artigos da Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Pelginko, 124 — Aveiro

O Senhor Bispo Auxiliar percorrendo a Diocese EM ALQUERUBIM

CONTINUANDO as suas viagens apostólicas através da Diocese de Aveiro, o Senhor D. Domingos esteve no passado domingo, em serviço de Visita Pastoral, na freguesia de Santa Marinha de Alquerubim, do concelho e arcepriado de Albergaria-a-Velha.

O Venerando Prelado chegou àquela localidade cerca das 8,30 horas. Não longe da igreja paroquial, foi recebido pelo rev. pároco, Padre Miguel José da Cruz, pelos revs. Padres Ivo Fernandes da Silva e Frei José Luís de Mesquita, O. F. M., que, durante uma semana de pregação, preparou o povo para esta festa. Entre as pessoas de relevo vimos os srs. Dr. Juiz António Augusto Miranda, Tenente Vitorino Tavares, Vereador José Correia Martins, Prof. José Figueiredo Cardoso,

P.^o António de Oliveira

O nosso editor, sr. Padre António Augusto de Oliveira, acaba de ser nomeado, por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, representante na Diocese de Aveiro da Comissão Central Executiva da peregrinação nacional a Lourdes, à qual preside o Senhor Arcebispo de Milene.

Murtosa

Obras camarárias

Murtosa, 31 — A Câmara Municipal deste concelho iniciou os trabalhos da construção da Estrada do Moradal na freguesia do Bunheiro, desejando concluí-la, de modo a fazer a ligação da povoação do Esteiro com a Ribeira da Manaparda, atravessando uma região agrícola de notável importância na economia do concelho.

Esta obra foi iniciada há dois anos, tendo recebido da parte da população da freguesia do Bunheiro o melhor carinho, auxiliando a Câmara com serviços gratuitos no transporte de material e no alinhamento desta via pública.

Tempo

Os dois últimos dias foram de rigoroso inverno, com frio intenso que enregelava os corpos. O vento agreste soprava rijamente, dando origem a consequências muito desagradáveis, manifestando-se em prejuízos grandes na rede eléctrica, derrubando postes e arrastando na queda os fios eléctricos que causou interrupções da corrente. Embora o vento amainhasse hoje um pouco, o frio ainda continua, apesar do sol estar à vista e o céu descoberto.

Pela Câmara Municipal

A Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 27 do mês findo, tomou as seguintes deliberações: internar dois doentes pobres em hospitais, por necessitarem de tratamento e serem pobres; fornecer às Escolas Primárias o material de limpeza e de expediente que reputarem necessário para o ano corrente; conceder à Legião Portuguesa o subsídio de 500\$00 e solicitar ao sr. Ministro da Marinha, por intermédio do sr. Capitão do porto, a fim de melhorar a situação económica das nossas classes pobres.

— Na Secretaria da Câmara Municipal encontra-se em reclamação, até ao dia 10 de Fevereiro próximo, o lançamento do imposto de prestação de trabalho, referente ao ano corrente, aceitando-se as reclamações que os municípios entenderem dever fazer.

Lagutrop

Américo Gonçalves dos Santos, Presidente da Casa do Povo, Silvério Ferreira da Silva, Presidente da Junta, e António Carlos dos Santos, Juiz da Irmandade do Santíssimo e Almas.

Depois de breves saudações feitas pelo rev. pároco e por duas crianças, o Senhor Bispo Auxiliar dirigiu-se processionalmente para a igreja, a cuja entrada deu início às cerimónias da Visita Pastoral. Tendo subido ao púlpito para explicar o fim da sua presença junto do povo de Alquerubim — pequena parcela da Igreja de Cristo — celebrou o Santo Sacrifício da Missa, que a assembleia entusiástica e piedosamente acompanhou com cânticos e orações. Ao ofertório, a comunidade cristã, representada por pessoas de diversas idades, após breves palavras alusivas ao acto, levou ao altar a matéria do Sacrifício, que iria converter-se no Corpo e no Sangue do Filho de Deus. A Comunhão, abeiraram-se da Sagrada Mesa cerca de 250 pessoas, entre as quais se contavam numerosas crianças da Escola e da Cruzada Eucarística.

A's 11,30 horas, antes de começar a Santa Missa celebrada pelo rev. Padre Mesquita, o Senhor D. Domingos administrou o Santo Crisma a perto de 200 pessoas.

De tarde, tendo visitado as capelas de S. Luís do Fial, de S. Brás de Beduido, de Nossa Senhora das Dores de Paus e de Santa Marta do Ameal, dirigiu algumas palavras às crianças que se encontravam na igreja.

E, dada a Bênção do Santíssimo Sacramento, seguiu-se a procissão de sufrágios ao cemitério, que decorreu em ambiente de prece e de saudade pelos que já se encontram na eternidade.

EM CACIA

Acompanhado ainda por um cortejo de automóveis vindos de Alquerubim, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes chegou a Cacia pouco depois das 17,30 horas, onde ia iniciar a Visita Pastoral. Era aguardado, junto à capela do Espírito Santo, por grande número de fiéis, pelas irmandades locais e pelo rev. pároco, Padre Virgílio Susana Dias.

Tendo realizado as habituais cerimónias, deu a Bênção Eucarística à multidão, que literalmente enchia o templo.

Nessa mesma altura, o Venerando Prelado abriu a semana de pregação, preparatória da Visita Pastoral. Uma das conferências da passada segunda-feira, destinada a todos os operários da Celulose, foi pronunciada no Clube Recreio, aonde o Senhor Bispo Auxiliar ainda hoje se deslocará para falar a todos os rapazes e homens da freguesia.

Os caminhos da nossa vida

A doutrina é esta: *Se dizes que amas a Deus e não amas o teu irmão és mentiroso.* Mas quem é o meu irmão? E' este samaritano que jaz ali na valeta, ao pé de ti: Ele tem chagas. E tem frio. E não tem que comer. E é tuberculoso. E dorme no chão.

Não te escandalizes. Já muitos se escandalizaram no tempo de Cristo. Ele dizia que sim quando os mais diziam que não. E o pior escândalo é o dos que não querem ver. Nem querem amar. Nem sabem chorar. Agora já não há desculpas. Quem fechar a sua casa, e a sua bolsa, e o seu coração é réu de pecado. Porque já sabe o que se passa. Porque já conhece a miséria. Se temos andado com os olhos fechados para não a ver, agora já no-los abriram para saber chorar a desgraça dos pobresinhos.

Aveiro, acorda! — Isto não é uma afirmação. E' um grito. E eu queria que se ouvisse aqui pertinho de mim, como tem sido ouvido ao longe. — Olha que o Senhor chorou sobre Jerusalém. Porque Ele quis abrigar os seus filhos como a galinha protege os pintainhos debaixo das suas asas. E Jerusalém não quis saber das lágrimas do Senhor. E nela não ficou pedra sobre pedra.

Tu leste aqui, na semana passada, o caso daquela família de tuberculosos. As duas raparigas de que se falou não esperaram. *E' hoje mesmo!* A caridade é assim. Esquece-se de si mesma... Porque eram duas horas da tarde e elas ainda não tinham comido. Houve lágrimas nos olhos dos pobresinhos. E foi uma festa de almas unidas na mesma alegria de dar com sacrifício e de receber com amor.

E tu, porque esperas? Olha que a fome, e o frio, e a doença não esperam. Estão sempre a bater à porta dos pobresinhos.

O frio? — Mas tu tens-te queixado dele tanto como eu. Naquele dia de muita chuva tu não conseguias sair de casa. Nem os teus filhos! Se os mandaste para a escola, bem sabes que os agasalhaste antes de saírem.

Pois os filhos dos pobresinhos são da mesma carne que os teus. São sim senhor. Aquele menino que *hoje mesmo fez dois meses e meio* e está numa barraca de lona, no meio dos pais tuberculosos! *Quando estava muito vento eu pus aqui estes dois paus para a barraca não voar. E segurei com força.*

O que o pai me disse condena-te a ti e a mim. Condena a sociedade. *O dono do terreno é bom e não se importa que nós estejamos aqui. A's vezes é que aparece aí a guarda e diz que parece mal. Mas para onde havemos de ir nós? Não é por mim. Mas é por este menino que está a vir para o mundo.* E apontou o menino de dois meses e meio que dormia no monte de farrapos. Aqui está a condenação:... *diz que parece mal. Mas para onde havemos de ir nós?...*

Tens frio? Olha para esta criancinha que eu ainda agora

vi ali um caixote de farrapos. A casa? — Um pouco de palha no chão e um saco por cima, preso dum lado a uma carroça e do outro lado a um carrinho de mão. Este é da mãe. Ela não anda como tu nem como eu. Arrasta-se pelo chão. Tem dois pedaços de borracha nos joelhos para se não ferir.

Mas que lição, a lição das mães, daquela mãe! A criancinha é tudo. *Compro-lhe farinha Nestlé e Nestogénio. E' tudo para ela.* E quando lhe falei em levar o filhinho para o Hospital — de tão doentinho penso não poder viver muito tempo — aquela mãe, ali ajoelhada — ela anda sempre de joelhos — não falou. Sentiu que se lhe apertava a garganta. Suspirou. As lágrimas correram lhe pelos olhos. Estendeu os braços. Apertou a criancinha contra o seu coração, num gesto de quem diz: *Ela é minha. Antes morrer ao pé de mim...*

Esta a lição da mãe pobrezinha. Para todas as mães. Todas, todas...

Um Outro

P. S. — Vieram dizer-me agora aqui que a criancinha de que se fala já estava no Hospital da Misericórdia.
Bendita misericórdia...

RETIRO EM FERMENTELOS

Realizou-se em Fermentelos, nos dias 31 de Janeiro e 1 e 2 de Fevereiro, um retiro regional para raparigas da Juventude Agrária Católica, que decorreu em ambiente de muito entusiasmo e piedade.

O retiro foi pregado pelo rev. Padre João Paulo Ramos, professor do Seminário de Aveiro, e a ele assistiram 50 raparigas das freguesias de Bustos, Sangalhos, Palhaça, Oiã, Recardães, Troviscal e Fermentelos. Terminou com uma peregrinação ao Santuário de N. Senhora da Saúde, existente naquela freguesia. Ali, o rev. Padre João Paulo fez uma alocução apropriada, lembrando as graças e privilégios do Ano Mariano.

O retiro realizou-se na casa de uma fermetelense que vive no Brasil. Para este efeito, seus pais, que habitualmente a habitam, passaram aqueles dias em casa de pesa-aoas amigas, deixando-a desocupada. O gesto é digno de especial menção e de todo o louvor.

FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A (junto à Câmara) Telef. 628

AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

Visado pela Comissão de Censura

«A Vida de Santo António»



Sugestivo quadro do grandioso filme que Aveiro poderá apreciar, no próximo dia 12, no «Cine-Avenida»

Um filme sobre o santo mais popular de todo o mundo, glória da Igreja e Portugal, com interpretação de Silvana Pampanini e Aldo Fiorelli

Não deixe de ver este grandioso filme

A testa da Apresentação

Como estava anunciado e é tradicional, realizou-se no dia 2 do corrente, na igreja da Vera-Cruz, a festa de Nossa Senhora da Apresentação.

Sentimo-nos felizes ao redigir esta breve notícia, pois a festa teve brilho e, sobretudo, marcou pelo seu cunho de piedade. Está de parabéns o rev. pároco, como estão de parabéns os membros da comissão.

Dá gosto ver festas assim em Aveiro, sinal certo de que o nosso povo é capaz de esquecer o estrondo dos foguetes na rua, para ajoelhar, devotamente, diante do Senhor Jesus exposto em trono cheio de luzes e flores

O nosso venerando Prelado não pôde, por motivos de saúde, presidir às cerimónias, como era tanto do seu desejo, não só por ser o Pastor da Diocese, mas também por estar ligado àquela igreja por muitas e saudosas recordações.

O Senhor Bispo Auxiliar chegou à Vera Cruz às 10 horas, acompanhado pelos revs. Padres Manuel Caetano Fidalgo e Messias da Rocha Hipólito. Receberam-no, à entrada, os srs. Padre Manuel António Fernandes, Mons. Miller Simões, Cónego Nunes Geraldo, Padre Miranda Pascoal e os membros da comissão da festividade. Logo a seguir, realizou-se a bênção das velas, segundo o cerimonial próprio do dia. Terminada a procissão, começou a Missa solene, cele-

DESPORTOS

(Continuação da 1.ª página)

constituída pelos srs. Dr. Emanuel Machado e Costa, Mário Teles Monteiro e Luís Porfírio de Carvalho e Silva.

Presidiu o sr. Américo Ramalho, da A. B. A., em representação da D. G. D., e durante o acto usaram da palavra aquele dirigente e o sr. Mário Rocha, pelo *Clube dos Galitos*, que endereçaram aos empossados os seus cumprimentos de saudação e votos de prosperidades, tendo o Dr. Machado e Costa agradecido a presença de todos os devotados amigos do Basquetebol ali reunidos e afirmado os seus desejos de bem cumprir.

/ - /

Com a realização da 7.ª sessão teórica e de uma prática, terminou o primeiro cur-

brado pelo rev. pároco, pregando o Senhor D. Domingos Fernandes.

De tarde, foi muito maior a concorrência de fiéis. A igreja estava literalmente cheia. Todos os actos foram imponentes, a eles se associando o povo, a cantar ou a rezar com fé e piedade.

De novo pregou, ouvido com religioso interesse, o Senhor Bispo Auxiliar.

A *Banda Amtzade* abrihantou todas as cerimónias.

A' saída do templo, o Senhor D. Domingos felicitou o pároco e a comissão pela maneira como a festa havia decorrido.

so de Juizes, Marcadores e Cronometristas, levado a efeito pela comissão distrital. Os exames forneceram o seguinte resultado: Fernando Matos (árbitro de 1.ª categoria), Albano Baptista (árbitro de 2.ª), Manuel Rodrigues (cronometrista de 1.ª) e José Barros (cronometrista de 3.ª).

Campeonato Regional

Realizou-se mais uma jornada a contar para esta prova, tendo-se verificado vitórias do *Sanjoanense*, *Agueda* e *Sangalhos*, sobre o *Ancas* (45-28), *R. Artístico* (29-10) e *Galitos* (37-30). Com estes resultados os *Galitos* ficam arredados da conquista do título, a que ainda aspiram *Ancas*, *Sangalhos* e *Sanjoanense*, apontados pela ordem de possibilidades.

A jornada que se segue — *Galitos-Agueda*, *Ancas-Sangalhos* e *União-Sanjoanense* — é de capital importância para a classificação final.

— A anteceder o encontro *Sangalhos-Galitos*, os infantis dos aveirenses venceram igual formação dos sangalhenses por 16-9, revelando nitida superioridade.

No encontro principal, os *Galitos* não foram felizes, pois jogando melhor que o seu adversário, perderam por 37-30; os aveirenses, que exibiram um fio de jogo superior ao dos baíradinos, não tiveram sorte nos lançamentos, capítulo em que o *Sangalhense Feliciano* foi felicíssimo, contribuindo assim para a vitória do seu clube.

A. L.

Na Polícia e no Albergue

(Continuação da 1.ª pág.)

senhoras e numerosas crianças, os srs. Dr. António Christo, Dr. Gabriel Faria, Tenente Campos Almeida, Ulisses Pereira, Chefe Vidal, P.º Manuel Caetano Fidalgo, P.º José Maria Carlos, António Leopoldo Christo, etc..

A homenagem foi simples, mas deveras significativa, a todos comovendo até às lágrimas pelo testemunho de sinceridade e ternura de que se revestiu. O próprio homenageado não pôde esconder, de princípio a fim, a forte comoção que o invadia.

Em nome da corporação, usou da palavra o chefe da secretaria, sr. Dr. Lopes de Almeida, que disse, entre outras afirmações:

«Ao fim de quase 13 anos, sai V. Ex.ª desta casa, com a recompensa dos justos: fronte erguida e consciência limpa. Deixa V. Ex.ª uma obra. Está patente e bem à vista. Toda feita de benefícios, atesta a atestar uma vontade dinâmica, uma inteligência esclarecida, um coração de ouro.

E fora da nossa casa, encontra-se o rasto luminoso da actividade benemerente de V. Ex.ª. O Albergue já é hoje robusta fronde, a conceder abrigo protector no distrito inteiro. Obra que impõe um homem, inscreve, em letras resplandescentes, o nome de V. Ex.ª na gratidão da cidade.

Mas, para além da acção construtiva, não é menos digno o clima moral.

E depois de se referir, de modo mais directo, às qualidades do sr. Capitão Firmino da Silva, afirmou:

«E hoje, que o chefe parte, a família reuniu-se, irmanada no mesmo sentimento: a dor de o ver partir. Todos estão presentes. Até os mais jovens, os pequenitos, vieram com as flores do seu reconhecimento. E entre todas as manifestações de gratidão, esta, a dos pequenos, não é, certamente, a menos grata a V. Ex.ª. Na multiplicidade das suas preocupações, V. Ex.ª guardou sempre intacto, no seu afecto, um lugar reservado às crianças».

Mais adiante:

«Também nós, os adultos, lhe trazemos, Senhor Comandante, uma lembrança. Não conta o valor material, que o não tem. Queremos somente que V. Ex.ª lhe dê um significado: a certeza na nossa saúde».

Por fim, depois de ter agradecido a presença das autoridades e de todos os convidados:

«A V. Ex.ª, Senhor Comandante, com a sinceridade que o sofrimento dá aos homens, desejamos-lhe dilatados anos de vida, no aconchego do seu lar, junto de sua Ex.ª Esposa, Senhora dos nossos respeitos, no carinho de seus filhos, que são, afinal, o único orgulho da alma nobre de V. Ex.ª. Senhor Comandante, adeus».

Falaram, logo a seguir, os srs. Chefe Vidal e Ulisses Pereira, antigos colaboradores do sr. Capitão Firmino e seus íntimos amigos.

O Chefe do Distrito, em breves palavras, traçou o perfil do homenageado e pôs em destaque a sua obra, nomeadamente no que diz respeito ao Albergue de Mendicidade. Lamentava a sua exoneração, mas regozijava-se pelo facto de ele continuar em Aveiro, onde ainda podia prestar os mais altos benefícios.

Comovido agradecimento

Sentimos pena de não poder deixar aqui, na íntegra, o belo discurso do sr. Comandante Firmino da Silva. Mas recortamos as passagens mais significativas.

Depois dos agradecimentos que a todos dirigiu, o distinto oficial afirmou, de lágrimas nos olhos:

«6 de Agosto de 1950 — 31 de Janeiro de 1954: duas datas. A primeira, a três anos e meio do fim de uma carreira. A segunda, no fim dessa carreira. Ambas, traço de união de camaradas e símbolo de simpatia, de lealdade e de solidariedade. A primeira teve cor, beleza, perfume: a alma esmaltada dos nossos sentimentos; a beleza do perfil da vossa afeição; o perfume da grata e imorredoura lembrança onde fino buril gravou singela mas expressiva dedicatória. A segunda, que é esta, é quase um dobro a fitados. Há mais emoção. Há mais saudade. Perpassa a um fio de ternura fraternal. Reveste-a, contudo, a mesma cor, a mesma beleza, o mesmo perfume.

Mas porque jeito vem esta homenagem? Que fiz eu que tenha ultrapassado os limites do dever? Dei-vos meios para de algum modo atenuardes as dificuldades da vida. Agetei, a vosso modo, um pouco de comodidade. Migalhas! Migalhas! Que no fim também é pão. Mas também vos dei conselhos e exemplos. Fui o vosso guia. Criou-se afeição reciproca».

Depois de se referir à maneira como sempre procurou agir, disse, ainda mais emocionado:

«Mas, então, como se conquistam amizades, dedicações, boas vontades? Sinto-as, em redor, à minha volta. Adivinho-as no contacto com a gente boa desta encantadora cidade, a que já estou ligado pelo coração. Exageros de generosidade. Entusiasmos de amigo para amigo.

Meditando e reflectindo, o raciocínio leva-me a concluir que o comando tem de se revestir de autoridade. Não a tive eu? Não a usei? Sim. Mas sem rigorismos. Ela foi sempre humana, benéfica e persuasiva. Fui forte para com os fortes. Contemplativo e até bondoso para com os fracos, os desnorreados, os infelizes. Consola-me a certeza de que nunca fiz mal por ódio, por vingança, por prazer. Esforcei-me por ser justo».

— Depois, a propósito do Albergue:

«Inspirado na grandeza dos pobres, pedi para eles ajuda aos homens de boa vontade. A ajuda, mercê de Deus, gerou o milagre do Albergue. Pão e agasalho agradecem os pobres, comigo à frente. Levo saudosas recordações e vou satisfeito com a amizade de todos».

Por fim, agradeceu a lembrança que lhe fora ofertada, momentos antes, por uma criança, em nome de toda a corporação, e leu a exortação que havia publicado na «ordem» daquele dia — último acto oficial do seu comando.

Outra criança ofereceu, nesta altura, um formoso ramo de cravos a sua esposa.

— Antes da sessão, no momento da formatura geral, o sr. chefe Robalo proferiu um discurso, assinalando as altas benemerências do seu ex-Comandante e reconhecendo as agradecendo.

— O sr. Dr. Lopes de Almeida, no fim do seu discurso, deu conhecimento à assistência do «louvor» concedido ao sr. Capitão Firmino da Silva

pelo Comando Ceral da P. S. P., constante da «ordem de serviço n.º 2», de 29 de Janeiro de 1954.

No Albergue de Mendicidade

Terminada esta cerimónia, das mais comoventes a que ultimamente temos assistido em Aveiro, todos se dirigiram para o Albergue Distrital de Mendicidade, onde, na presença e com a colaboração dos velhinhos, nova e merecidíssima homenagem foi prestada ao sr. Capitão Firmino da Silva.

Tomou ali a palavra, em nome da Comissão Administrativa, o sr. Dr. Pedro Gonçalves, que proferiu breve mas eloquente discurso sobre a figura e a obra — à vista de todos — do homenageado.

Lembrando a bela quadra do nosso povo — *Quem parte leva sandades, quem fica sandades tem* — o distinto médico aveirense soube interpretar os sentimentos que tomavam, naquela hora, a alma do sr. Cap. Firmino e a gratidão que ficava em todos por o verem partir. A obra era dele, desde os alicerces. Para ela vivia com incedível devoção e carinho. Os albergados ali estavam, pesarosos, a afirmar, com lágrimas, a sinceridade da homenagem.

Ao fim, abraçaram-se, comovida e demoradamente, o mesmo fazendo os restantes membros da Comissão, srs. Padre José Maria Carlos e Francisco Pereira Lopes.

Uma simpática velhinha ofertou, neste momento, um formoso ramo de cravos brancos à esposa do sr. Capitão Firmino da Silva, beijando-a enternecidamente. A distinta senhora descerrou, logo em seguida, uma lápide de homenagem a seu marido, colocada à entrada do antigo edificio e na qual se lê:

HOMENAGEM DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DO ALBERGUE AO SEU PRESIDENTE SENHOR CAPITÃO FIRMINO DA SILVA — ALMA E CORAÇÃO DESTA OBRA DE ASSISTÊNCIA.

6-8 941 31-1-554

O albergado Júlio Cruz — o bem conhecido orador do Albergue — falou, então, em nome de todos os seus colegas. E foi um gosto ouvir o velhinho, na simplicidade da sua eloquência, no entusiasmo do seu coração agradecido.

O sr. Capitão Firmino da Silva chorava. E foi a chorar que, muito dificilmente, pôde ler as palavras que havia escrito para aquele acto. Eram palavras de agradecimento, de saudade e de apelo.

A placa deveria ter — afirmou — não a legenda que ti-

Para o progresso da nossa terra

(Continuação da 1.ª pág.)

Há que pô-lo em marcha, que torná-lo, na medida do possível, a magnífica realidade pela qual Aveiro anseia há inúmeros anos. A cidade só então, e prouciadamente, — porque em fases sucessivas, decerto, se efectuará esse magno melhoramento — caminhará para a privilegiada posição de progresso e grandeza que as suas condições naturais lhe reservam. Esse é o ardente desejo de todos os aveirenses, de quem aqui nos fazemos eco, desejo que de longe vem e que as realidades presentes mais reavivam. Esse será certamente, também, o empenho dos poderes públicos e das entidades competentes, que a este problema de autêntico interesse nacional têm aliás dispensado a mais carinhosa e eficiente atenção.

— O cargueiro a que nos referimos, denominado «Vlier», e matriculado em Roterdão, entrou na barra no penúltimo domingo, à tarde, e, depois de ter carregado cerca de 600 toneladas de paralelepípedos de granito, deixou o nosso porto, com destino à Bélgica, na quinta feira seguinte.

CARNAVAL

Serpentinas — Confettis
Milhares de Máscaras
Surpresas
Novidades Carnavalescas
Preços para Revendedores
BAZAR VALENTE
Aven. Dr. L. Peixinho, 226
Tel. 611 — AVEIRO

nha, mas esta: Os pobres agradecidos à cidade de Aveiro.

Se havia motivos para louvores, irmanamente desejava dividi-los por todos os seus colaboradores. Recordou o nome do Mestre Francisco Duarte, cujo interesse por aquela obra já tinha posto em relevo, a quando da sua inauguração, em 1943, e lembrou, depois, outros vultos, que a ela igualmente estavam ligados: Dr. José de Azevedo, Dr. João Moreira, Dr. Pedro Guimarães, General Botelho Moniz, Eng. Cancela de Abreu, Dr. Trigo de Negreiros, Dr. Ribeiro Queirós e Eng. Frederico Ulrich.

Agradeceu ainda aos srs. Governador Civil e Presidente da Câmara, a todos os aveirenses e amigos do Albergue e, por fim, à Comissão Administrativa.

— O *Correio do Vouga*, que esteve presente em ambas as cerimónias na pessoa do seu director, de novo cumprimenta o sr. Capitão Firmino da Silva, sentindo a sua ausência dos cargos que até aqui desempenhou em Aveiro e desejando-lhe as mais abundantes felicidades e as mais copiosas bênçãos de Deus.

Palavras para nós... e para os outros...

(Continuação da 1.ª página)

vós aceitastes voluntariamente, generosamente, alegremente, felizes e orgulhosos de a sofrer por amor de Cristo. Abençoados sejais!»

Outra passagem do magnífico discurso do representante do Santo Padre no nosso País:

«Urge contrapor trincheira a trincheira, baluarte a baluarte, fortaleza a fortaleza, a fim de que se não repita neste caso que os filhos das trevas sejam mais prudentes e empreendedores do que os filhos da luz.

Cresçam, portanto, em número e competência, os jornalistas e escritores católicos, e todos considerem o seu trabalho como autêntica vocação e verdadeiro apostolado».

Não precisam estas palavras de qualquer comentário. São para nós: e nós as tomamos como imperativo de consciência. São para os outros: que os outros não fujam, pois ao cumprimento generoso do seu dever.

Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Aveiro

CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

Em cumprimento do Art.º 41.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Organismo, para o dia 28 de Fevereiro próximo, pelas 9 horas, na sala das Sessões da sua Sede, à rua José Estêvão, 38 1.º, nesta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Leitura, discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência de 1953.

Não comparecendo à hora marcada número suficiente de sócios, esta Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Aveiro, 25 de Janeiro de 1954.

Pelo Presidente da Assembleia Geral

O 1.º Secretário,

a) Ivo Henriques de Sousa

Aos Rev.ºs Párocos

Se lhes interessa uma boa aparelhagem sonora para retransmissão de missas solenes, sermões, ou outras manifestações do culto, inclusivamente carro sonoro para procissões com grande variedade de discos com os belos cânticos dedicados a Nossa Senhora, queiram ter a bondade de escrever ou dirigir-se a

B. Monteiro de Mesquita

Rua do Aroo, 45-47—VISEU

TELEFONE 2706

«Património dos Pobres»

Aveiro terá a honra de ouvir o infatigável apóstolo que é o Padre Américo

(Continuação da 1.ª página)

esta iniciativa, aprovou a proposta da cedência gratuita ao «Património dos Pobres» de 924 metros quadrados de terreno, sito em Santiago, freguesia da Glória. Espera-se que o Conselho Municipal, que reúne no próximo dia 11, aprove também aquela deliberação.

Como se vê, a obra toma vulto, cresce, desenvolve-se, multiplica-se. As entidades oficiais não ficam de longe.

Aveiro, nesta hora, está a dar uma grande e bela lição a outras terras.

Enchamo-nos de santo orgulho — e vamos para a frente.

Ofertas

A cidade, pròpriamente, ainda não começou. Sabemos já, porém, de muitas e generosas promessas que vão dentro em breve concretizar-se.

Aquele menino que ama Jesus voltou com igual quantia. Outro menino, cujo nome vai adiante, aparece com 50. As crianças, pelo que se vê, estão a portar-se bem. São capazes de fazer uma casa. E que lindo seria, na festa da sua inauguração, as crianças todas de Aveiro, como anjos de asas brancas, à volta do ninho que tivessem ajeitado para os pobresinhos! Os seus pais é que podem responder...

A Família de Albino Ferreira Tavares, de Esgueira, manda, pelas mãos de um dos seus membros, o sr. Joaquim de Brito, que mora habitualmente em Lisboa, a quantia de 3 notas de quinhentos escudos. Bem haja!

A Fábrica Jerónimo Pereira Campos, Filhos, já deu ordens: que se fosse lá buscar tudo. Não pôs limites. Mas nós seremos capazes de bom comportamento.

Os srs. Morgado e Pinho, de Esgueira, continuam a insistir. Têm razão os bons amigos. Importa, de facto, começar. Depois... é a onda. Mandaremos, muito depressa, medidas para tudo. Podem já serrar a madeira, dar fio à plaina e à garlopa, quase apertar ao banco a prancha. Aguardem só mais um momento.

De uma grande empresa de Aveiro telefonam-nos a dizer que, como querem dar muito (será mais que uma casa?) esperam a chegada de um dos sócios. Que Deus o traga em bem! Que Deus o traga em boa hora!

O Exército está presente!

O nosso glorioso Exército está presente!

Os oficiais, os sargentos e as praças do Regimento de Cavalaria 5, desta cidade, trouxeram-nos agora mesmo,

quase à última hora para este número, a quantia de escudos 1.620\$00.

Os soldados são os homens da força, da bravura. Mas também se comovem. Também sentem. Também choram. Ei-los aqui, nesta bela parada de generosidade, perfilados, à altura dos nobres sentimentos que devem morar na alma de quem se entregou, mais directamente, à defesa da Pátria.

Estes são cavaleiros. Virá, a seguir, a nossa Infantaria. Quando se trava a batalha, todas as armas são precisas.

Subscrição para as Casas dos Pobres

	Transporte	30.330\$00
Menino José Luís Varela Campos		50\$00
Um menino que ama Jesus (2.ª vez)		200\$00
Família de Albino Ferreira Tavares (Esgueira)		1.500\$00
Oficiais, Sargentos e Praças do Regimento de Cavalaria 5		1.620\$00
TOTAL		33.700\$00

Crónicas de viagem

APESAR do hábito que tenho nestas vias-sacras prò-Seminário, verifiquei, uma vez mais, que não sei pedir. Há mais de oito dias que ando em consultas, pedindo informações a este, àquele e àqueloutro. Todas diferentes. A grande dificuldade está em principiar. Tomei uma resolução definitiva: dirigir-me ao nosso Cônsul.

Atendeu-me como diplomata. Em conversa amena, expus-lhe a questão e apresentei-lhe o meu programa. Discordou em parte, mostrando-me, com clareza, os contras, e apresentou sugestões. Tomou a iniciativa de convidar as grandes firmas do Congo, como Nogueira e C.ª, Silvares, Mamperra, Madal, Afonso Costa, Macadibe, Elite e Socoli, para uma reunião. Nenhuma faltou. A hora marcada eu lá estava. O Cônsul apresentou-me aos grandes senhores. Nunca recebi um elogio assim. Eu era diplomata, inteligente, culto, uma pessoa de grandes qualidades, etc., etc. Confesso que desconhecía em mim semelhantes predicados... Deu-me a palavra. Agradei as referências imerecidas e a presença de todos àquela reunião. Falei durante quarenta e cinco minutos. Não gaguejei e todos entenderam bem.

O Eng. Silva Neto pede esclarecimentos e põe objecções. Eu esclareço e refuto. O Dr. Pinto Leite, que já foi Subsecretário da Educação Nacional e agora dirige a Casa Silvares, põe dificuldades, mostra a crise comercial que o Congo atravessa, o martelar continuo de peditórios, mas acaba por dizer que a reunião de todos aqueles elementos, convocados pelo sr. Cônsul, era já o princípio duma vitória. Lembrou uma reunião de senhoras, que me acompanhariam de porta; e todos os presentes tinham já as suas

casas abertas para me receber. Foi unânimemente aceite a sugestão do sr. Dr. Leite Pinto.

Costuma dizer-se que a uma senhora não se diz um não, não se toca nem com uma flor. A ver vamos.

Despedimo-nos e fiquei com o sr. Garcia mais uns momentos, a trocar impressões com o nosso Cônsul.

Eu não tenho ilusões. Compreendo a boa vontade de todos em me ajudar, mas também compreendo as dificuldades e a crise que actualmente atravessam.

Nogueira e C.ª abriu a lista. Que linda soma! Bastaria que todos dessem o mesmo para ter garantida a minha vitória. Nem no Brasil, nem na América recebi assim uma quantia. Estou mesmo a ver a curiosidade dos meus leitores em saber quanto foi. Que interessa? É nada para o que é preciso. Dá para pagar ao Sr. Arcebispo o dinheiro que lhe pedi, para regressar a Portugal de avião e comprar em Lisboa um *Portuguez Suave*. Nada mais.

É bem possível que esta semana principie a bater às portas. Começa a agonia, o combate. Quantos, a estas horas, gozam tranquilamente a vida. E eu aqui. Não tenham pena. Estou no meu posto. Cada um no seu lugar. Mas custa tanto, meu Deus!

P.ª Silva Pereira

BRINDES

Da conceituada organização «Oliva», de que é representante no nosso distrito o sr. Dr. João Raposo, recebemos algumas interessantes agendas blocos.

— A «Ourivesaria Vitar», desta cidade, igualmente nos mandou dois dos seus já conhecidos calendários, que contêm preciosas indicações para toda a gente.

— Os fabricantes António Pessoa, L.da, de Lisboa, enviaram-nos uma agenda e diversos pequenos calendários.

Agradecemos a todos.

Crónica internacional

A grande esperança...

DESDE 25 do corrente que estão reunidos os *Quatro Grandes* em Berlim (nos dois Berlins, alternadamente, por mais uma transigência dos aliados ocidentais — essa anomalia dos dois Berlins, o oriental e o ocidental, que recordam a transigência maior com o russo no desfecho da guerra, consentindo-se que ele fosse o primeiro a entrar na antiga capital do Reich e ali ficasse até hoje).

Para se chegar a um acordo sobre o local da Conferência já foi o cabo dos trabalhos. Os representantes dos quatro ocupantes sentiram o risco de abortar mais esta tentativa (será a derradeira?) dum entendimento entre os dois blocos que se defrontam — um contra o outro olhando-se de soslaio e sorrindo-se com aquele sorriso diplomático que se não contradiz com a reserva de metralha que cada um vai acumulando nos seus arsenais... para o que der e vier. Essas reuniões preparatórias sobre a escolha do local de Berlim para a reunião dos quatro ministros dos Estrangeiros e sua comitiva — se deveria ser no Berlim oriental, como queriam os russos, ou se deveria ser no ocidental, como queriam os ocidentais, terminando, para agradar a uns e a outros, com a fórmula adoptada — metade no Berlim ocidental e metade no oriental — foram já um índice da *harmonia* reinante, que se repercutirá na Conferência dos Ministros.

Para acabar com a disputa sobre o local da Conferência foram os aliados que transigiram naquela fórmula de acordo. Em que transigirão mais no encontro da Conferência. Tem sido flagrante a debilidade dos ocidentais perante a dureza soviética que não transige, porque o russo vai sempre para esses encontros com o plano pré-concebido de não transigir e antes levar à transigência o adversário.

Acontecerá agora o mesmo? Repetir-se-á o caso de Potsdam, de Ialta, de Teerão? Não terá ainda servido de aviso o que se tem passado nestes anteriores anos? Veremos. Parece que a reunião prévia dos Três Grandes nas Bermudas — firme decisão de Eisenhower de se preparar o encontro com o russo em perfeita unidade de pontos de vista dos ocidentais sobre os vários problemas a tratar na Conferência, entre os quais a reunificação da Alemanha, o seu rearmamento e a sua entrada na Comunidade de Defesa da Europa e do Exército Europeu — parece dizíamos, que realmente esse encontro das Bermudas deu em resultado pleno entendimento entre os Três — América, França e Inglaterra.

Mas será tudo? Não surgirá nova transigência aliada a denotar aos olhos do Mundo fraqueza do bloco ocidental.

Há que ter confiança em Eisenhower, o supremo regulador do encontro, com a rigidez, largamente comprovada já, do seu Ministro dos Estrangeiros conhecido pela sua intransigência — Foster Dulles — mas o russo tem o seu plano, dele não abdica. Até hoje ninguém o viu transigir.

★

E qual será esse plano? A Rússia opõe-se ao Exército Europeu e segundo os comentaristas internacionais está disposta a aceitar a unificação alemã, recuando para o Oder, ou seja mais para leste, ficando a Alemanha, assim, unificada, mas neutral e desmilitarizada entre o Oder-Neisse e o Reno.

Com a neutralidade desligar-se-ia de quaisquer compromissos com os Ocidentais e portanto fora do Exército Europeu, que, como a América tem proclamado, não poderá existir praticamente sem a entrada nele da Alemanha rearmada.

Com este prato de lentilhas a Rússia procurará iludir os aliados — uma Alemanha maior, unificada, mas sem armas algumas, neutral, sem ligação com os ocidentais, terreno neutral esse que amanhã a Rússia sob qualquer pretexto ocuparia com o seu exército.

Poderá admitir-se como seria oferta de entendimento com o Ocidente este ponto de vista de Molottov. Creemos que não se chegará a tal? Mas ainda há pano para mangas... de transigências.

Com o russo não se pode contar nem em seriedade nem em lealdade. A Conferência de Berlim será nova desilusão...

No testamento político que se diz ter deixado Estaline e do qual algumas passagens se publicaram o ano passado no diário canadiano *Le Droit*, que se publica em Otawa em francês, o falecido ditador russo expressamente declarava: «não devemos esquecer que as possibilidades de uma aliança sincera entre nós e o mundo capitalista são nulas».

É um escritor russo, da vanguarda soviética, escrevia há pouco, sobre a Conferência, que chegar a um acordo, em inglês ou em russo, seria encontrar uma solução aceitável a que se opõe o Exército Europeu. E assim acabará, a esperança de Berlim.

Querubim Guimarães

Benemerência

O nosso amigo e assinante sr. Lino Ferreira Gomes, que há pouco regressou de Leopoldville, Congo Belga, e agora reside em Esgueira, teve a gentileza de vir à Redacção do *Correio do Vouga*, deixando a esmola de 50\$00 para os seus pobres.

Reconhecidamente gratos pela benemerência.